

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Em 2015, a Assembleia Geral da ONU adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (UNITED NATIONS, 2015). Essa Agenda apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais descrevem os principais desafios de desenvolvimento para a humanidade com o propósito de garantir uma vida sustentável, pacífica, próspera e equitativa na Terra para todos, agora e no futuro.

Tal iniciativa veio em complemento a iniciativa anterior da ONU chamada de Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM). Portanto, os ODS seriam um avanço com relação aos ODM e com previsão de conclusão para o ano de 2030.

Os 17 ODS estão subdivididos em 169 metas e estas, por sua vez, estimularão ações para os próximos 15 anos em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta. As ações dos ODS serão monitoradas por 300 indicadores instituídos na estratégia; elencamos abaixo os 17 ODS, contudo destacamos apenas as metas que possuem correlação com o trabalho que um Instituição de Ensino Superior (IES) pode vir a desenvolver na perseguição destes Objetivos:

Objetivo	Metas
<p>1. Erradicação da pobreza – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.</p>	
<p>2. Fome zero e agricultura sustentável – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano; • Aumentar o investimento, inclusive por meio do reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, de

	<p>maneira a aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países de menor desenvolvimento relativo.</p>
<p>3. Saúde e bem-estar – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos até 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos até 25 por 1.000 nascidos vivos; • Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis; • Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio de prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar; • Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool; • Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais;
<p>4. Educação de qualidade – Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e as mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo a universidade; • Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo; • Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, os povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; • Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
<p>5. Igualdade de gênero – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública;

<p>6. Água potável e saneamento – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura em âmbito mundial; • Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água; • Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.
<p>7. Energia limpa e acessível – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.
<p>8. Trabalho decente e crescimento econômico – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, a geração de emprego decente, o empreendedorismo, a criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros; • Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação; • Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário;
<p>9. Indústria, inovação e infraestrutura – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos; • Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento;

<p>10. Redução das desigualdades – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.</p>	
<p>11. Cidades e comunidades sustentáveis – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.</p>	
<p>12. Consumo e produção responsáveis – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais; • Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, em nível de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita; • Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente adequado dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionalmente acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente; • Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso; • Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais; • Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.
<p>13. Ação contra a mudança global do clima – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima;
<p>14. Vida na água – Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.</p>	
<p>15. Vida terrestre – Proteger, recuperar e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2020, assegurar a conservação, a recuperação e o uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial, florestas, zonas

<p>promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.</p>	<p>úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.</p>
<p>16. Paz, justiça e instituições eficazes – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas e todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas; • Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis; • Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis;
<p>17. Parcerias e meios de implementação – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias; • Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável complementada por parcerias multissetoriais, que mobilizem e compartilhem conhecimento, experiência, tecnologia e recursos financeiros para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento;

Fonte: BRASIL. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em:

<http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/ODSportugues12fev2016.pdf>; UNITED NATIONS. Sustainable Development Goals. Disponível em:

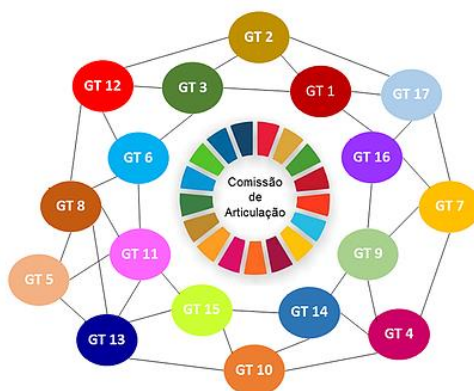
<<https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainabledevelopment-goals>>.

Os ODS devem ser promotores de ações que, de forma articulada, visem, por sua vez, o alcance das metas estabelecidas para cada ODS. Neste sentido, se faz necessário sugestões de ações objetivas e práticas para fins de alcance da Agenda 2030, conforme listamos abaixo:

Objetivos	Ações
2. Fome zero e agricultura sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Arrecadação de alimentos não perecíveis (Biblioteca); • Campanhas de conscientização sobre desperdício; • Oficinas de aproveitamento integral dos alimentos na comunidade; • Construção de hortas comunitárias;
3. Saúde e bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> • Mutirões de saúde com especialistas, caminhadas e corridas em grupo; • Palestras e oficinas sobre prevenção de diversas doenças; • Campanhas de doação de sangue e medula óssea; • Práticas coletivas de exercício ao ar livre;
4. Educação de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecimento de cursos e conhecimento técnico; • Formação e/ou participação como voluntário em cursinhos comunitários; • Aulas gratuitas de reforço escolar; • Oferecimento de cursos para professores da rede pública; • Arrecadação de livros;
5. Igualdade de gênero	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas de conscientização e estímulo à denúncia de violência doméstica; • Apoio e voluntariado em projetos para mulheres; • Oficinas e palestras sobre saúde da mulher; • Bazar com a venda de produtos de mulheres da comunidade; • Promoção de aulas de defesa pessoal para mulheres;
6. Água potável e saneamento	<ul style="list-style-type: none"> • Criar redes que permitam levar soluções de baixa tecnologia para comunidades que precisem;
7. Energia limpa e acessível	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas internas sobre uso consciente de energia; • Apoiar projetos de pesquisa sobre energia limpa;
8. Trabalho decente e crescimento econômico	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras e oficinas sobre educação financeira; • Aulas sobre conceitos básicos de empreendedorismo; • Palestras sobre direito do trabalhador;
10. Redução das desigualdades	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio a projetos de educação inclusiva • Orientação profissional a jovens de baixa renda;
11. Cidades e comunidades sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de coleta seletiva na empresa e espaços da comunidade; • Elaborar o plano diretor do Campus
12. Consumo e produção responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras sobre consumo consciente; • Campanha de substituição do copo plástico por canecas; • Oficinas de aproveitamento de materiais recicláveis;

13. Ação contra a mudança global do clima	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas e atividades sobre uso consciente de energia;
14. Vida na água	<ul style="list-style-type: none"> • Mutirão de limpeza de praias; • Campanha para a redução do consumo de plástico;
15. Vida terrestre	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de permacultura e jardinagem;
16. Paz, justiça e instituições eficazes	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras e atividades sobre ética no cotidiano; • Promoção de esportes com crianças e jovens de baixa renda;
17. Parcerias e meios de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver-se na construção de políticas públicas mais justas;

Fonte: Instituição Nação de Valor <https://institutonacaodevalor.org.br/ideias-de-como-colaborar-com-os-objetivos-do-desenvolvimento-sustentaveal/>



Neste ínterim, foi criada a REDE ODS BRASIL, com intuito de fortalecer a atuação integrada de diversos atores da sociedade na persecução de tais ações e metas. A Rede ODS Brasil é formada pelo conjunto de Grupos Temáticos (GT). Vários Grupos já foram constituídos, a exemplo do GT Organizações da Sociedade Civil, do GT Governos e Casas Legislativas, do GT Instituições de Ensino, Institutos de Pesquisa e Inovação, etc.

O GT Instituições de Ensino, Institutos de Pesquisa e Inovação tem como foco a produção e disseminação de conhecimento como instrumento de Localização da Agenda 2030.

Diversas iniciativas estão sendo implementadas Brasil a fora, sejam no âmbito de IES, seja na Administração pública, assim como na Iniciativa Privada e no Terceiro Setor, fortalecendo a Agenda 2030, em que pese tais ações nem sempre terem sido engendradas com este intuito.

Oportunamente, listamos abaixo diversas iniciativas já em curso que fortalecem os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Plano De Gestão De Logística Sustentável (PLS) - O PLS-UFRPE objetiva a implementação de práticas que promovam a sustentabilidade do ponto de vista organizacional, possibilitando a execução de ações orientadas por valores, princípios e novas diretrizes. Essas práticas sustentáveis incluem os eixos econômicos, ambientais e sociais.

Simpósio De Agroenergia - Simpósio de Agroenergia - Matriz Energética Brasileira, tratando de temas como Hidrelétricas e micro hidrelétricas, Patentes e inovações tecnológicas, Biocombustíveis e Energia Solar.

Projeto ECOSOL - A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), através do Departamento de Educação e em conjunto com instituições parceiras, promove formação em economia solidária e a realização do seminário: "Resultados do Mapeamento da Economia Solidária em Pernambuco"

Recicla Rural - O Recicla Rural se configura como um projeto socioambiental visando unificar os esforços de coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos e a sua reciclagem, a partir da separação dos materiais na fonte geradora, o Campus de Dois Irmãos da UFRPE

EPERSOL - O Encontro Pernambucano de Resíduos Sólidos (Epersol) e o Congresso Brasileiro de Resíduos Sólidos são eventos anuais que se encontram, respectivamente, na sétima e quinta edições. Os eventos têm como objetivo promover espaços de socialização e de debate do conhecimento produzido acerca da gestão de resíduos sólidos, com a participação de diferentes segmentos sociais e institucionais, desde a comunidade científica, a gestão pública, a iniciativa privada, as organizações não-governamentais, dentre outros, vindos de todas as regiões do país.

Instalação De Tecnologia *Blade System* - Tecnologias de *BLADE SYSTEM* são tipos de computador para os centros de processamento de dados, projetado para ocupar menos espaço, reduzir o consumo de energia e simplificar o seu funcionamento.

Suspensão Da Aquisição De Copos Descartáveis - A Instituição suspendeu as licitações para aquisição deste material, passando a empregar copos de consumo reutilizável.

Aquisição de aparelhos condicionadores de Ar de baixo consumo

Construção de rampas de acesso e demais itens de acessibilidade

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

- A **Horta Comunitária da UFRN** foi indicada no presente ano como experiência exitosa pelo Fórum Global de Segurança Alimentar e Nutricional da Organização das Nações Unidas (ONU).

- **Laboratório de Sustentabilidade:** Ideia do departamento de Engenharia da Produção, em que são desenvolvidas pesquisas sobre a utilização de materiais de reuso e tecnologias de apoio a assentamentos em regiões áridas. Um dos seus projetos é o Tempo de Reciclagem, realizado uma quarta-feira por mês para receber interessados em consertos ou no desenvolvimento de novos produtos a partir da reciclagem criativa.

- **Mars Lab:** Alunos e professores estudam o desenvolvimento de tecnologias espaciais que podem ser empregadas no semiárido. “Fazemos um paralelo entre a escassez de recursos em Marte e as dificuldades de quem vive no sertão. Como resultado, pensamos em criações com aplicabilidade em tecnologias sociais”, afirma o professor e coordenador do laboratório, Júlio Rezende.

http://www.ufrn.br/resources/documentos/politicas/politica_Ambiental.pdf

- **Programa DMAComunica:** É um programa da Diretoria de Meio Ambiente voltado para a concepção e produção de estratégias, ações e materiais em Comunicação voltados para sensibilização, educação e divulgação das atividades desenvolvidas pela DMA junto à comunidade universitária e externa. A DMAComunica é responsável pela produção de diversificado material impresso e eletrônico de caráter educativo. A visibilidade e sensibilização para as questões ambientais é promovida através da produção de campanhas em diversos formatos, da compilação de notícias, da produção de matérias e postagens em blogs temáticos, publicados no Portal de Meio Ambiente e enviados através do Informativo da DMA.

<http://www.meioambiente.ufrn.br/?p=3453>

- **Proarvore:** O Programa de Arborização da UFRN foi criado para monitorar e atuar sobre todos os aspectos que envolvem o sistema arbóreo existente na Universidade, desenvolvendo atividades de produção (coleta de sementes, produção de mudas), manutenção (podas, transplantes) e licenciamento ambiental (planos de compensação, planos de arborização). Essas ações visam suavizar, ao máximo, os impactos ambientais negativos e a consequente degradação da qualidade ambiental gerados pelo crescimento urbano e adequações de infraestrutura que os Campi vêm passando.

<http://www.meioambiente.ufrn.br/?p=7003>

- **Progires:** O programa de gestão integrada de resíduos é o conjunto de projetos, ações, planos e normas destinados a promover e regular a concepção, implementação e administração do gerenciamento dos resíduos gerados na UFRN. Abrange as atividades

de coleta, armazenamento, tratamento e destinação final dos resíduos gerados na Universidade. **Além disso, o Campus Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte possui uma estação de esgoto para tratamento dos efluentes domésticos. Todos os resíduos domésticos são destinados à Estação de Tratamento de Esgoto – ETE.**

<http://www.meioambiente.ufrn.br/?p=3826>

- **ProÁgua:** A função do ProÁgua é monitorar a qualidade da água fornecida à comunidade universitária da UFRN, através de coleta e análise de periódica, visando verificar e atender às normas estabelecidas pela Portaria nº 518/04, de 25 de março de 2004, do Ministério da Saúde cuja determinação é que toda água destinada ao consumo humano deve obedecer aos padrões de potabilidade nela estabelecidos e estar sujeita à vigilância de qualidade. No caso da UFRN, esta vigilância é feita pela Secretaria Municipal de Saúde. Dessa maneira o programa avalia se o sistema de abastecimento não oferece riscos à saúde humana.

<http://www.meioambiente.ufrn.br/?p=3135>

- **ProCZ:** O Programa de Controle de Zoonoses consiste na prevenção e controle das zoonoses, desenvolvendo sistemas de vigilância sanitária e epidemiológica. Isso é possível através do controle de populações de animais domésticos vadios e de populações de animais sinantrópicos (morcegos, pombos, ratos, mosquitos, abelhas entre outros). Essa ação é baseada, principalmente, em trabalhos educativos.

Ações para controle de zoonoses: relatórios técnicos são realizados para diagnóstico e avaliação da situação objeto da solicitação.

Ações de sensibilização: concepção de campanhas educativas visam angariar adesão da comunidade universitária para solução da situação.

<http://www.meioambiente.ufrn.br/?p=3476>

- **ProEE:** A UFRN utiliza o sistema CCK para otimizar o uso de energia elétrica. Esse sistema constitui-se numa poderosa ferramenta de trabalho que possibilita planejar a expansão da rede, bem como a redução de custos, uma vez que é possível acompanhar o comportamento da energia nos diversos pontos de medição, detectando e corrigindo anomalias.

<http://www.meioambiente.ufrn.br/?p=3561>

- **ProEA:** O programa de educação ambiental consiste em refletir e readequar as diretrizes da instituição para as demandas deste início de século, dentro dos princípios do “novo paradigma ambiental”, é uma nova postura que tem sido cobrada das instituições que são liderança e formadoras de tendências. Esse programa tem por objetivo geral proporcionar elementos a cada membro da comunidade universitária para uma conscientização gradativa da estreita relação de interdependência sociedade/natureza, de maneira a levá-lo à adoção de uma postura responsável perante a problemática ambiental, com prioridade sobre as atividades que geram impacto ao ambiente nos Campi da UFRN.

<http://www.meioambiente.ufrn.br/proea/?p=17>

Outro link:

<http://www.meioambiente.ufrn.br/>

INSTITUTO NAÇÃO DE VALOR

- **Programa Einstein Floripa:** O Einstein Floripa Vestibulares é um curso pré-vestibular gratuito sem fins lucrativos voltado para pessoas de baixa renda da região da Grande Florianópolis.

<http://institutonacaodevalor.org.br/portfolio/einstein/>

- **Barca dos livros, Porto de literaturas:** A Barca dos Livros é um projeto em realização. Idealizado pela Sociedade Amantes da Leitura. Pessoas de todas as idades e de todas as classes sociais encontram abertas as portas, para as atividades culturais ou para levar, emprestado e gratuitamente, o livro escolhido.

<http://institutonacaodevalor.org.br/portfolio/barca-dos-livros/>

- **Projeto Uma Nova Mulher:** Evento de um dia, com duração de 10 horas, envolvendo palestras, vivências e painéis, destinado a mulheres de diferentes idades, que queiram atuar como protagonista de seu próprio crescimento e buscam equilíbrio entre sua vida pessoal e profissional. O evento parte do conceito do empoderamento, que defende a transformação de um indivíduo em agente ativo, estando a mulher no centro desse processo.

<https://institutonacaodevalor.org.br/umanovamulher/>

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

- **Festival Internacional de Cinema Socioambiental – PLANETA.doc:** Estabelece no Brasil uma janela para exibição e premiação de documentários, programas de televisão e animações que revelem o avanço do conhecimento sobre o funcionamento da Terra como sistema vivo e promovam a reflexão sobre a sociedade contemporânea.

O festival visa difundir temáticas relacionadas à preservação da vida, aos desafios da sustentabilidade e às soluções que estão sendo geradas para viabilizar sociedades harmonicamente integradas ao seu meio natural.

<http://www.planetadoc.com/festival/sobre-o-festival/>

PREFEITURA DE SÃO PAULO

- Em agosto de 2016, a cidade recebeu diversas exposições montadas em suas estações de metrô, reforçando temas como a preservação da fauna, a importância da reciclagem e o papel da liberdade sexual. Entre as ações, aconteceu na estação Faria Lima a exposição “Os 17 Objetivos”, que apresentou as metas da ONU em forma de arte.

<http://aiesec.blog.br/conheca-acoes-brasileiras-voltadas-objetivos-desenvolvimento-sustentavel-onu/>

PREFEITURA DE TERESINA

Teresina será a primeira cidade do mundo a usar a tecnologia **Blockchain** para gestão do transporte público. Por meio desse sistema, a cidade armazenará de maneira digital, segura, eficiente, em único lugar e acessível à população, todas as informações relativas ao transporte coletivo, como cumprimento de ordens de serviço e relatórios de viagens, dentre outras. O objetivo é melhorar os serviços e aproximar a sociedade de processos de tomada de decisão na gestão pública, proporcionando uma comunicação confiável e direta; visando transformar Teresina em cidade inteligente, do futuro e sustentável, o blockchain no transporte público trará para o município o aumento da confiabilidade entre os envolvidos no sistema de transporte e melhoria do serviço; o compartilhamento de responsabilidades pelo bom funcionamento do transporte público e aumento de sua eficiência; além da priorização de que o transporte público tenha impacto na redução da emissão de gases de efeito estufa

<http://www.portalpmt.teresina.pi.gov.br/noticia/Teresina-sera-pioneira-no-mundo-no-uso-de-Blockchain-no-transporte-publico/18335>

AIESEC BRASIL

- **Voluntário Global:** Uma proposta em que jovens vão a outros países prestar serviços para ONGs de diversos setores, doando seu potencial em várias nações. Cada um dos projetos que englobam esse programa é voltado para um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mostrando que é responsabilidade de todos nós a criação e a manutenção de um mundo mais verde e mais igualitário.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

- **Evento Mulheres na Ciência:** Promove o diálogo entre profissionais e estudantes das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), discutir as dificuldades encontradas pelas mulheres nas áreas STEM e divulgar o trabalho de pesquisadoras nos mais variados campos das Ciências. Para isso, o Mulheres da Ciência conta com uma programação dinâmica que envolverá debates, conferências multidisciplinares e palestras curtas e interativas de diferentes temas divididos em dois eixos principais: questões sociais de gênero e produção científica feita por mulheres.

<https://mulheresdaciencia.wixsite.com/mc2018>

- **Semana de Oceanografia da UFPE (SOUFPE):** As Nações Unidas proclamaram a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) com a motivação de buscar transformar e reforçar a maneira pela qual a comunidade científica, governos, sociedade civil e o Sistema das Nações Unidas coordenam suas ações para “conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”. Por essa razão, a UFPE criou a Semana de Oceanografia da UFPE, a qual envolve palestras, mesas redondas, minicursos e apresentações de trabalhos científicos, com o intuito de desenvolver técnicas, instalações, sistemas e infraestruturas observacionais aprimoradas que ajudarão os países a alcançar a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

<http://sodocean.wixsite.com/semanadeoceanografia/programacao>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- **Campanha Essa Conta é de Todos:** Em parceria com a Prefeitura da UFRJ, a UFRJ decidiu lançar a campanha “Essa conta é de todos”, incentivando servidores e alunos a consumir com consciência e, conseqüentemente, a reduzir gastos. Além disso, medidas estruturais como modernização de subestações de energia elétrica e uso de energia solar, por exemplo, já estão sendo tomadas.

<https://ufrj.br/essacontaedetodos>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

- **Maratona do Empreendedorismo UFRGS:** A edição de 2017 da Maratona de Empreendedorismo da UFRGS buscou incentivar o desenvolvimento de startups de impacto, capazes de impactar o maior número de pessoas. Os projetos participantes estão alinhados com a Agenda 2030 da ONU, que propõe Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. O secretário de Desenvolvimento Tecnológico José Luis Duarte Ribeiro ressaltou a qualidade, a relevância dos trabalhos apresentados e salientou o alinhamento dos projetos de startups aos desafios da Agenda 2030 proposta pela ONU. A vice-reitora Jane Tutikian, por sua vez, destacou a importância da institucionalização da

inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento tecnológico no âmbito da Universidade.

<https://www.ufrgs.br/empreendedorismo/>

- **Summer Schol UFRGS:** A UFRGS através da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico – SEDETEC, do Parque Zenit e da Escola de Engenharia promove a Summer School, uma atividade que tem como principais objetivos transformar pesquisas acadêmicas em modelos de negócio.

<https://www.ufrgs.br/empreendedorismo/?p=3889>

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

- **Sistema Água Pura:** O sistema AGUAPURA VIANET desenvolvido pela UFBA vem sendo utilizado por dezenas de usuários para acompanhar o seu consumo de água há mais de 12 anos. Ele permite que todos os usuários de um edifício possam acompanhar o seu consumo de água diariamente. Desta forma eles podem identificar rapidamente os eventos que provocam desperdícios e perdas, permitindo economias significativas. Na Universidade Federal da Bahia, ele vem sendo utilizado desde 2004, neste período a Universidade reduziu seu consumo per-capita de 30 para 18 litros dia.

<http://teclim.ufba.br/web/aguapura/>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

- Criação de uma **linha de extensão** denominada Desenvolvimento Social e Humano, a qual pretende constituir-se como um canal permanente de diálogo de saberes, conhecimentos, práticas e tecnologias voltadas a potencializar a mobilização de comunidades, a formação de lideranças, o desenvolvimento humano e social de forma inclusiva e sustentável. As ações são voltadas prioritariamente para a promoção dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

<http://proex.ufs.br/pagina/21165-desenvolvimento-social-e-humano>

- Seminário de Inovação Social: Professoras do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFS (PROPADM), se propuseram a realizar um seminário que tratasse do tema sociais globais de forma teórica e didática. Superando barreiras geográficas, elas se desafiaram a trabalhar com alunos e professores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em uma troca de experiências que uma das professoras define com uma palavra: integração. O Seminário Interdisciplinar de Inovação Social tem o objetivo de desafiar os participantes a refletirem sobre os principais e mais pontuais problemas sociais, pensando em inovações e propondo possíveis soluções.

<http://www.ufs.br/conteudo/60684-seminario-de-inovacao-social-promove-troca-de-conhecimento-entre-ufs-e-ufsc>

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

- **João Pessoa Cidade Criativo da Unesco:** O município de João Pessoa, que passou a integrar, no fim de 2017, a Rede Mundial de Cidades Criativas da Unesco, contará com o apoio da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para impulsionar um desenvolvimento urbano mais sustentável e inclusivo, baseado na criatividade como fator estratégico. A reitora confirmou a participação da universidade, ressaltando que os objetivos do programa são inteiramente compatíveis com os compromissos de sustentabilidade da UFPB e com os propósitos institucionais de desenvolvimento científico-tecnológico, socioambiental, econômico e cultural.

<http://www.ufpb.br/content/ufpb-participar%C3%A1-do-programa-%E2%80%9Cjo%C3%A3o-pessoa-cidade-criativa-da-unesco%E2%80%9D>

✓ Para participar da Rede ODS Brasil:

É necessário aderir à Carta de Princípios e Modelo Organizacional da Rede ODS Brasil.

O preenchimento do Cadastro Online configura a aceitação da Carta de Princípios e Modelo Organizacional da Rede ODS Brasil.

Para cadastro, acessar link abaixo:

https://docs.google.com/forms/d/1i04DY2TFFdwKVaN68qOuQVHyuZCpzWKSu-zK2rBu5B8/viewform?ts=56b00f5d&edit_requested=true